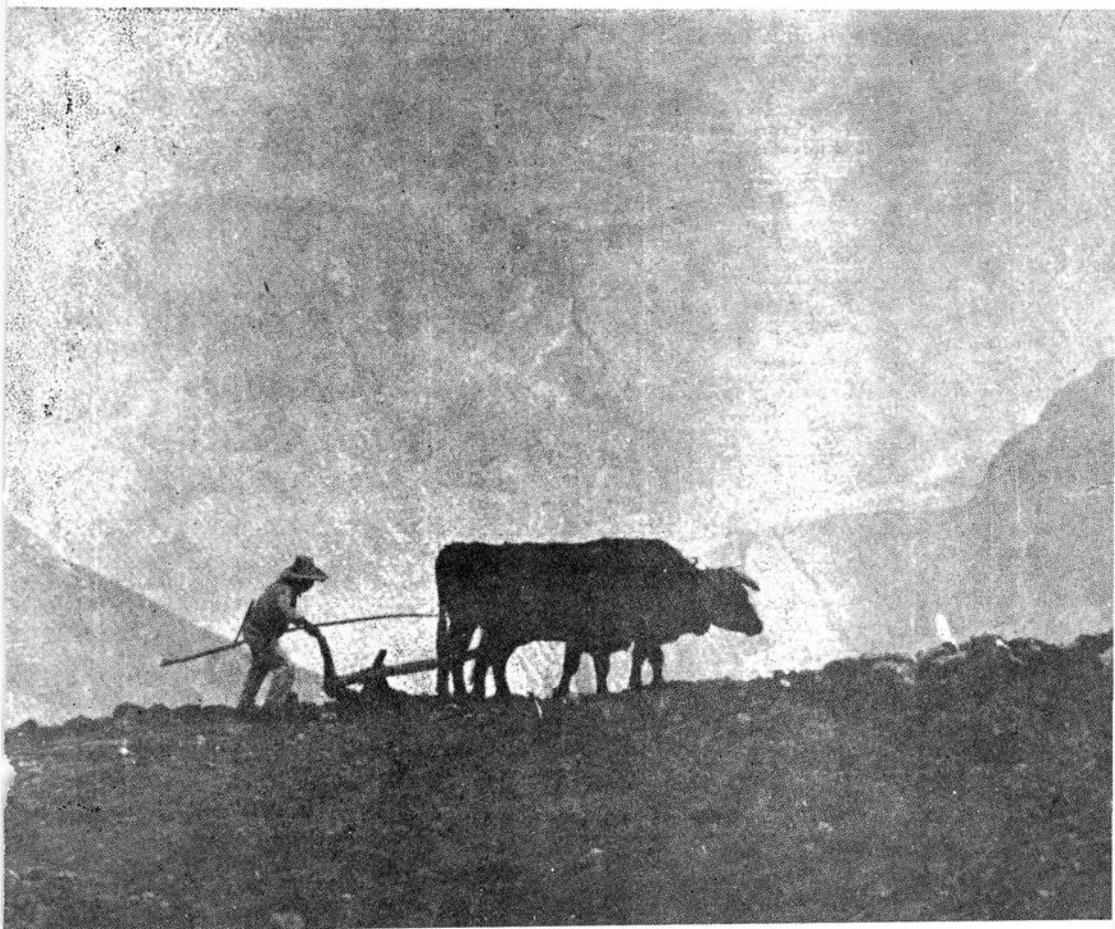


**“Ser marginalizado... é receber salário injusto, é ser privado de instrução, de atendimento médico, de crédito; é passar fome, é habitar em barracos sórdidos, é ser privado da terra por estruturas agrárias inadequadas e injustas...”**

(Do documento aprovado pela XV Assembléia Geral da CNBB, § 23, com esta edição do CEI)



CEI — Fevereiro, com os seus 28 dias, o seu carnava-  
l, férias coletivas na oficina gráfica e as fugas da  
cidade grande, de vários componentes da equipe, fez  
com que atrasássemos a nossa expedição. Vamos nos  
esforçar para, ainda em março, recuperar a normalidade  
da circulação. Somos gratos aos leitores pela compre-  
ensão e muito mais pela presteza com que muitos res-  
ponderam ao nosso questionário. Há tempo ainda para  
os que não o enviaram. Remetam-no. Isso é importante  
para a avaliação que ainda vamos fazer.

Dentro da contextura Igreja-Estado, o acontecimen-  
to mais importante foi a XV Assembléia Geral da Con-  
ferência Nacional dos Bispos do Brasil, em Itaiçi. A po-  
sição dos bispos brasileiros, face às “**exigências cristãs  
de uma ordem política**”, discutida, emendada e aprovada  
por 210 votos contra 3, transforma-se no nosso **documen-  
to 74**, que, por ser longo, ocupa também o espaço de Bí-  
blia hoje. Na última página um ensaio bíblico, reproduzi-  
do da revista “**Família Cristã**” (julho 76), com a auto-  
rização do seu autor, o Padre Wolfgang Gruen, grande  
analista do Velho Testamento.

Estamos distribuindo aos assinantes a **revista do  
ISER** (Instituto Superior de Estudos da Religião), n.º 6.  
O assunto, “**Pentecostalismo**”, foi analisado sob vários  
ângulos por especialistas interessados nos fenômenos da  
religião.

## CARTAS

— Agradeço, sensibilizado,  
vosso gesto de me enviarem vos-  
sas publicações. Ontem recebi  
uma embalagem contendo alguns  
livros de valor inestimável. Es-  
pero, no futuro, continuar a ler  
o vosso boletim, que considero  
uma voz corajosa no meio em  
que viveis. De longe, envio para  
todos vós um abraço fraterno.

*Bispo Emílio J. M. de  
Carvalho*  
Igreja Metodista Unida  
Angola, África

— Recebemos o boletim CEI  
de outubro, Novembro e dezem-  
bro de 1976, dirigido ao Senhor  
Bispo, D. Manuel Vieira Pinto,  
que não conhecíamos e que muito  
agradeceemos. Com o número  
de novembro vinha em separata,  
o texto da corajosa Comunica-  
ção Pastoral dos Bispos do Bra-  
sil sobre os acontecimentos de  
Nova Iguaçu, o caso de Merure,  
e muitos outros, que transcreve-  
mos integralmente no Boletim  
policopiado desta Diocese. Já

antes tínhamos feito referência  
a esses acontecimentos. O núme-  
ro de dezembro, além da habi-  
tual informação sobre os pro-  
blemas que afetam o Povo na  
América Latina, que muito apre-  
ciamos por não termos outras  
fontes de informação, trazia o  
suplemento n.º 16 sobre a Re-  
conciliação, tema bem tratado,  
tão oportuno para os nossos dias  
e tão bem adaptado na quadra  
do Natal do Senhor que veio  
trazer a paz e o amor aos ho-  
mens, para que o mundo fosse  
melhor. Desejamos continuar a  
receber as publicações do CEI  
e só lastimamos não nos ser fá-  
cil, por enquanto, fazer transfe-  
rências para ajudar o vosso es-  
forço e colaborarmos nas despe-  
sas. O Sr. D. Manuel Vieira  
Pinto renunciou ao cargo de  
Presidente da Conferência Epi-  
scopal de Moçambique em favor  
de um de seus irmãos negros no  
Episcopado. Com efeito, entre os  
nove Bispos de Moçambique, sete  
são de raça negra e naturais de  
Moçambique. Peço, em nome do  
Sr. Bispo, o favor de nos con-  
tinuar a enviar as vossas publi-

## TEMPO E PRESENÇA



Centro Eclesiástico de Informação

**FEVEREIRO 77 N.º 123**

Diretor :

*Domicio Pereira de Mattos*

Assinatura anual: Cr\$ 90,00

Remessa em cheque pagável no  
Rio, para Tempo e Presença  
Editora Ltda.

Caixa Postal 16.082-ZC-01 —  
20.000 — Rio de Janeiro, RJ  
Registrado de acordo com a  
Lei de Imprensa.

Impresso nas Oficinas da  
*Princeps Gráfica e Editora Ltda.*

cações, que vivamente aprecia-  
mos.

*Padre Alexandre Francis-  
co de Sousa*  
Mampula, Moçambique

— Tenho apreciado muito tu-  
do o que tenho recebido dos se-  
nhores. O trabalho que estão de-  
senvolvendo tem me dado espe-  
ranças em termos do futuro da  
cristandade no Brasil. No meio  
de tanto “falso cristo”, vejo o  
verdadeiro Cristo se apresenta-  
ndo através do trabalho de vocês.

*Rev. Stanley da Silva  
Moraes*  
São Paulo, SP

— Felicitó o CEI pela quali-  
dade de suas publicações, espe-  
cialmente pela honestidade e pe-  
lo respeito com que trata o ma-  
terial, excelente meio de ajudar  
a aprofundar nossa reflexão.

*Maria de Jesus*  
Campo Largo, PR

— Aproveitando da renovação  
da minha assinatura quero en-  
viar-lhes a expressão da minha  
gratidão pelo muito que sua re-  
vista e suplementos nos traz.  
Conscientização do imenso tra-  
balho a fazer, esperança, pelo  
exemplo de tantos lutadores he-  
róicos e muitas vezes anônimos,  
sede de justiça, dimensão mun-  
dial.

*Nicolaas G. Plaesehaert*  
Divinópolis, MG

## **AINDA DESAPARECIDO LÍDER ECUMÊNICO SEQÜESTRADO NA ARGENTINA**

Apesar de todos os esforços movidos pelas Igrejas, organizações ecumênicas, entidades de juristas e até do Presidente Jimmy Carter dos E.U.A., continua desaparecido o Professor Maurício Lopes, destacado líder ecumênico, ex-secretário de um departamento do Conselho Mundial de Igrejas e ex-reitor da Universidade São Luiz. O Prof. Maurício foi seqüestrado no dia 1 de janeiro da sua residência em Mendoza por indivíduos encapuçados que não se identificaram. Em janeiro veio a público uma carta de Maurício dizendo que esperava sua liberdade em breve e agradeceu a solidariedade internacional que estava recebendo. Apesar de tudo, já decorridos dois meses não se tem nenhuma notícia concreta a seu respeito.

## **IGREJA CHAMADA A INSERIR-SE NA HISTÓRIA**

Setenta pensadores, escritores e líderes destacados das Igrejas Evangélicas da América Latina se reuniram em Vila Kotske, em Itaiçi, S. Paulo, sob os auspícios da Fraternidade Teológica Latinoamericana, durante os dias 26 de fevereiro a 5 de março. Neste momento de crise em que vive o continente latinoamericano a "Fraternidade" se propõe a refletir sobre a identidade e missão da Igreja, pois atualmente a Igreja vive uma crise de identidade e busca da sua missão, dentro dos propósitos do Senhor para a presente geração. Muitas Igrejas ainda vivem enclausuradas, fugindo ao chamado para inserir-se no mundo, a discipular as nações. Um chamado para inserir-se na história, para fazer uma nova história, uma nova humanidade em Cristo. Os temas tratados no encontro foram: A Segurança do Povo de Deus; O Povo de Deus como Comunidade Terapêutica; O Povo de Deus nas Grandes Urbes; e A Igreja como Comunidade discipuladora (do Boletim Fraternidade Teológica).

## **40 ANOS DE UMA EN- CÍCLICA DE PIO XI**

Comemora-se a 14 de março 40 anos da Encíclica "MIT BRENNEDER SORGE" (Com Ardente Preocupação), de Pio XI, contra os abusos do nazismo e carinho especial pelos encarcerados e oprimidos. Foi lida em todas as igrejas da Alemanha, no Domingo da Paixão. 14 de março de 1937, apesar de apreendida pela SS no dia anterior.

## **UM VATICANO III**

O controvertido teólogo católico Hans Küng disse recentemente em Nova York que há necessidade de um III Concílio Vaticano que encare os problemas candentes do momento como o celibato opcional para sacerdotes, o controle da natalidade, o divórcio e o papel da mulher na vida da Igreja.

## **MENSAGEM DOS ESTUDANTES À ASSEMBLÉIA DA CNBB**

65 entidades estudantis, representando cerca de 120 mil universitários, enviaram documento à XV Assembléia Geral da CNBB, manifestando apoio e solidariedade na denúncia da violação dos direitos humanos no Brasil e no comprometimento para os oprimidos. O documento relata a situação dos direitos humanos no país e a certa altura afirma: "Não foram raras as vezes em que a Igreja no Brasil, particularmente através da CNBB, Comissão Pastoral da Terra, Pastoral Operária, uniu sua voz à dos oprimidos, não só para denunciar e protestar como também para agir em defesa concreta dos direitos mínimos de liberdade e melhores condições de vida para os trabalhadores".

## **EVANGÉLICOS NA AS- SEMBLÉIA GERAL DA CNBB**

A XV Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, realizada em Itaiçi, SP, de 8 a 17 de fevereiro, contou com a participação de observadores protestantes. Estiveram presentes: Sílvio Cardoso de Oliveira e Aristides Fernandes da Silva, pastores metodistas; Dom Arthur Kratz, primaz da Igreja Episcopal; e Bertoldo Weber e Walter Altmann, pastores luteranos. Em entrevista ao *Jornal do Brasil*, os pastores comentaram que os temas em debate não preocupam apenas a Igreja Católica, mas a todo o mundo cristão. Os Pastores Luteranos, em nome de sua Igreja assinaram documento oficial em que destacam os campos de atuação comum entre sua Igreja e os bispos católicos. Citaram, entre esses campos, "a voz e a atuação profética e libertadora em face das graves e persistentes lesões aos direitos humanos, bem como diante do flagrante sistema de injustiça imperante sobretudo no relacionamento com o indígena, na propriedade e cultivo da terra, no processo de produção industrial baseado na instrumentalização do operariado, no cerceamento arbitrário da liberdade de expressão e nas múltiplas formas de marginalização". (JB — 9 e 13-2)

## ESTRUTURADA COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

Em dezembro último o Papa Paulo VI estabeleceu as estruturas definitivas da Comissão Justiça e Paz. Diz o documento papal: "A Pontificia Comissão Justiça e Paz tem por finalidade o estudo e o aprofundamento, sob o aspecto doutrinário, pastoral e apostólico, dos problemas relacionados com a justiça e a paz, no intuito de despertar o Povo de Deus para a compreensão plena de tais questões e para a consciência do seu papel e dos seus deveres nos domínios da justiça, do desenvolvimento dos povos, da promoção humana, da paz e dos direitos do homem. Ela há de empenhar-se na busca daquela contribuição especificamente cristã que possa ser dada para a solução desses problemas e em convidar os membros do Povo de Deus para um testemunho cristão e para uma ação apropriada no que se refere a esses diversos pontos. Para conseguir tais ob-

## CNBB LANÇA LIVRO DE BISPO CHILENO

D. Ivo Lorscheiter, secretário geral da CNBB anunciou a publicação do primeiro volume dos escritos completos de Dom Manuel Larrain, bispo de Talca, no Chile, falecido em 1966. Segundo D. Ivo, o valor da obra "está exatamente em D. Larrain ter sido um dos primeiros homens da Igreja a se interessar mais a fundo pelo problema social das populações menos favorecidas e que, por isso mesmo, acabou tendo de enfrentar grandes dificuldades dentro da própria Igreja". O boletim da CNBB que anuncia a publicação transcreve a seguinte passagem do testamento pastoral do autor: "Sofrei com a Igreja. A Igreja tem hoje um sofrimento especial: o afastamento da classe operária. É preciso ensiná-la com coragem. É preciso aplicá-la decididamente. Muitos não me compreenderam nesta posição. Pensam que eu fazia política e demagogia. Frente à majestade da morte, afirmo que não fiz nada disso. Apenas cumpri o dever da Igreja: trabalhar para por fim ao grande escândalo do século XX. Para que a classe operária volte ao seio de sua mãe (a Igreja) que a aguarda". (JB — 20-1-77)

## AGRICULTURA DE MOGI DAS CRUZES EM CRISE

Cerca de mil agricultores abandonarão a atividade agrícola em Mogi das Cruzes nos próximos cinco anos e suas famílias se concentrarão na cidade, agravando ainda mais o problema habitacional. Em fevereiro do ano passado, os agricultores de Mogi das Cruzes encaminharam ao governador Paulo Egydio um memorial demonstrando preocupação quanto ao processo de desapropriação para a construção da barragem do rio Taiaçupeba, o qual prejudicava a classe. Os agricultores argumentaram que 1.291 famílias (7.099 pessoas) seriam direta ou indiretamente prejudicadas. Quinhentas dessas famílias (3 mil pessoas) teriam todas suas terras tomadas pelas águas quando a represa estivesse pronta. Hoje, um ano depois da entrega do documento, mesmo que quisessem, esses agricultores não poderiam comprar outras áreas cultiváveis com o dinheiro da desapropriação, simplesmente porque não existem terras para serem compradas e a valorização foi muito violenta. A produção de Mogi, segundo o presidente do Sindicato Rural, é responsável por 20% do consumo da Grande São Paulo e cerca de 70% do Grande Rio. (ESP — 13-1-77)

## COMITÊ ECUMÊNICO EM FAVOR DOS PRESOS POLÍTICOS

O Paraguai vive o que foi descrito por observadores como a situação "mais crítica dos últimos vinte anos". Sob estado de sítio, os cidadãos não têm as mínimas garantias constitucionais. Mais de 500 prisioneiros políticos espalham-se pelos cárceres paraguaios, quatro deles há mais de dezoito anos. Desde abril do ano passado uma onda de repressão sem precedentes aterroriza a população. Esse clima de terror fez com que católicos, luteranos e Discípulos de Cristo se unissem para a formação de um Comitê Ecumênico para ajudar os presos políticos e suas famílias. O Comitê, que tem sua sede junto à Conferência Episcopal do Paraguai, pretende dar assistência religiosa, econômica e legal aos detidos políticos e suas famílias, bem como aos camponeses expulsos de suas terras e de seus lares acusados de atividades subversivas.

## OS JOVENS E O FUTURO DA FÉ NA AMÉRICA LATINA

Realizou-se em Bogotá, em dezembro último, um encontro de delegados de 19 Conferências Episcopais da América Latina, para estudar o tema "Os Jovens e o Futuro da Fé na América". O Encontro, organizado pelo CELAM, durou cinco dias e contou com a participação de mais de 30 bispos, sacerdotes, educadores, sociólogos e psicólogos. Previamente cada Conferência Episcopal apresentou um informe sobre a situação da fé na juventude de seu país. Entre outros aspectos, o Encontro procurou agrupar e analisar as atitudes de fé e sócio-estruturais, o conteúdo da fé e religiosidade dessa juventude e também suas expressões. Dentre os informes trazidos de alguns encontros regionais, destacou-se que a juventude perdeu a fé como herança de tradição, em parte porque os sacerdotes e educadores insistiram demais nos sacramentos e nos preceitos morais e não incorporaram nos seus ensinamentos os compromissos que a fé implica. (ICIA)

## OAB AMEAÇA DEIXAR CONSELHO DE DIREITOS HUMANOS

O representante do Espírito Santo no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e que representa uma forte corrente, tornará a pedir a retirada da OAB do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos. O conselheiro capixaba dá como motivo, o fato de que esse Conselho criado em 1963, não se reúne há mais de dois anos e em'ende que "a permanência da entidade no Conselho de Defesa é a mesma coisa que compactuar com uma farsa, já que ele é inoperante e totalmente ineficiente". Diz ainda que a OAB não pode emprestar seu prestígio a um órgão que não atende às finalidades para as quais foi criado e serve apenas como símbolo do inexistente respeito do Estado pela tutela dos direitos do homem". E continua: "Os direitos da pessoa humana devem ser garantidos por um judiciário independente e por instrumentos que existem nesse mesmo judiciário, como o habeas-corpus em sua plenitude, a comunicabilidade do advogado com o cliente preso, a obrigatoriedade das comunicações das prisões efetuadas e o respeito à integridade física e moral do cidadão detido". (ESP — 26-1-77)

## MANIFESTO DOS INTELECTUAIS

Um documento assinado por 1 mil e 46 intelectuais brasileiros foi entregue por 4 escritores, no dia 26 de janeiro, ao chefe do gabinete do Ministério da Justiça; nele os intelectuais pedem "a imediata revogação dos atos que impedem a circulação de livros, a apresentação de peças e filmes, a difusão de músicas, e reprimem a liberdade de pensamento e de criação no país". Recebidos apenas pelo chefe de gabinete, a primeira reação foi da escritora Lygia Fagundes Telles: "O fato de o Ministro não nos ter recebido não nos importa, o que importa é que estamos aqui representando mil e tantos intelectuais, o mundo criador do Brasil, coisa que nunca foi feita de maneira assim tão harmoniosa". Manifestaram posição solidária ao documento, escritores, advogados, políticos e jornalistas de todo o país, expressando sua posição contra a censura que vem silenciando o próprio registro dos fatos históricos da realidade brasileira contemporânea. Ao receber o manifesto no dia seguinte, o Ministro Armando Falcão, através de mais um pronunciamento lacônico, assim despachou o Memorial dos intelectuais brasileiros: "Ao Departamento de Polícia Federal, para informações". Alea o ministro que

## OPERÁRIOS DEMITIDOS NA BAHIA

Uma das mais antigas indústrias têxteis da Bahia — a Empório Industrial do Nordeste — despediu seus 600 operários, através de um curto aviso. Os operários fizeram uma manifestação em frente à fábrica, com o objetivo de receber seus salários atrasados; muitos choravam e gritavam, demonstrando medo e apreensão diante do desemprego. A maioria trabalhava na fábrica há muitos anos e inúmeros estavam perto da aposentadoria. A realidade do parque têxtil baiano, baseado hoje numa tecnologia bem mais sofisticada do que a utilizada pela Empório Industrial, explica todo o receio manifestado pelos operários diante do desemprego. Segundo o gerente da Empório, a fábrica está em crise há mais de 20 anos e a falência ocorreu em consequência da restrição de crédito aplicada pelo governo em 1976. A dívida ultrapassa seu patrimônio, o que representa a quase impossibilidade de os operários receberem todos os seus salários. (ESP — 2-2-77)

## SERVIÇO DE INFORMAÇÕES SOBRE DREITOS HUMANOS

Conforme foi noticiado, a Conferência Episcopal Latino-Americana (CELAM), em sua XVI Assembléia criou um serviço de informações sobre violações dos direitos humanos. O Boletim **Solidariedade**, da Igreja chilena, publicou entrevista com Mons. Carlos Camus, um dos representantes chilenos à Assembléia, sobre as razões da criação desse serviço. Diz Mons. Camus que o problema das violações dos direitos humanos é de tal modo grave, que o CELAM concordou em ter uma instância superior de comunicação, "uma espécie de serviço para poder informar a todas as Igrejas da América Latina, à Santa Sé e aos organismos de todas as Igre-

## FRAGELADOS PERDEM ACESSO AS FONTES DE COMIDA

As 120 famílias transferidas da ilha de Maruim, Olinda, para as casas do Projeto Mutirão do Janga, município de Paulista, tiveram suas precárias condições de vida agravadas: as casas do Projeto Mutirão (quarto, sala, cozinha, banheiro) apresentam rachaduras o que, segundo o Secretário de Trabalho e Assistência Social, é devido "À acomodação do terreno e já estavam previstas"; a Companhia de Tecidos Paulista cercou com arame farpado as matas da área e os acessos ao mar, o que levou a enfermeira do gabinete médico-odontológico do lugar a declarar que a situação é realmente difícil. As mulheres têm dificuldade de conseguir trabalho em Paulista ou em Olinda porque a distância é grande, o preço da passagem é alto (2,20 cruzeiros duas vezes por dia) além do problema dos filhos. E acrescenta: "Agora a Companhia de Tecidos resolveu cercar tudo e quem entrar lá leva tiro. Fica a gente aqui passando fome, com tanta manga, caju, mangaba dentro das matas. Na maré é um absurdo, pois ela é da Companhia. Lá está cheio de sururu, caranguejo, siri e ninguém pode nem chegar perto. Como é que a gente pode viver assim? Eu sei o que esse pessoal passa: é miséria mesmo". (JB — 28-1-77)

## ARGENTINA TEM 775 MIL SEM EMPREGO

De acordo com "cálculos preliminares elaborados no Ministério da Economia", o jornal "Clarín" informou que a taxa de desemprego urbano na Argentina, em 1976, foi de 9,4%, a mais alta já registrada nos últimos 15 anos; elevou-se a 775 mil o total de desempregados no país. No porto de Rosário os trabalhadores suspenderam suas atividades para reclamar pagamentos de horas extras, de serviços realizados à noite, aos domingos e feriados. As autoridades então autorizaram 400 trabalhadores alheios ao sindicato dos estivadores, a ocuparem o lugar dos grevistas. (JB — 22-1-77)

## VATICANO CONDENA FUZILAMENTOS

Condenando de forma veemente o fuzilamento de Gary Gilmore, nos Estados Unidos, a Rádio do Vaticano destacou que, enquanto Gilmore era fuzilado nos Estados Unidos, oito nacionalistas negros eram enforcados na Rodésia pelo governo de Ian Smith, fato este que não mereceu da imprensa mundial o mínimo destaque.

## PERMISSIBILIDADE DO ABORTO

A Convenção Geral Anglicana reafirmou a decisão de 1967 que considera permissível o aborto quando ameaçada a saúde física ou mental da mãe e quando se tenha segurança de que a criança nascerá deformada e ainda quando a gravidez for resultante de violação ou incesto.

## CACIQUES FALAM DE SUA SITUAÇÃO

Uma reunião de 140 líderes indígenas, realizada no começo de janeiro passado, sob a orientação da Prelazia de Roraima, foi suspensa no segundo dia por ordem da FUNAI. Eram 50 tuxauas (caciques) e 90 acompanhantes, representando cerca de 15 mil índios de 3 tribos: Makuxi, Wapixana e Tauarepang. No primeiro dia, e metade do segundo, já haviam feito um levantamento dos problemas de cada aldeia. Na tarde em que foram interrompidos, passariam às propostas de solução, em sessão privada — só com a presença dos índios. Os depoimentos dados nessa primeira parte forneceram um quadro realmente crítico da situação em que vive a maioria dos índios da região: "quase todos os grupos tiveram suas terras invadidas pelas grandes fazendas que estão se instalando em Roraima, onde os pastos naturais têm despertado a cobiça dos criadores de gado. Ilhados em suas malocas, já cercados pelas fazendas, os chefes denunciaram que os novos proprietários têm incentivado o alcoolismo entre os índios, proibindo-lhes, ainda, atividades como a pesca, a caça e o plantio". (ESP - 11/16-1-77)

## MOTORISTAS E COBRADORES SE UNEM

O índice de insatisfação entre os motoristas e cobradores de ônibus, em São Paulo, está cada vez mais alto. Reclamam eles do estado de conservação dos ônibus (folga de direção, motor esquentando demais, falta de freio, pneus gastos, falta de ventilação interna — obrigatória há 2 anos) onde passam grande parte de suas vidas e reclamam principalmente dos baixos salários (7 cruzeiros/hora para o motorista e 4 cruzeiros/hora para o cobrador). Com essa tabela de preços, são obrigados a trabalhar normalmente 10 horas diárias e não é raro encontrar casos em que permanecem 16 horas rodando dentro dos ônibus. Esse quadro crítico levou a União dos Motoristas de Empresas Particulares a distribuir um impresso que circulou anonimamente entre motoristas e cobradores, pouco maior que um cartão de visitas, pregando a união da classe afim de conseguirem aumentar a hora/trabalho para 13 cruzeiros. Dizia na íntegra: "Colegas somos as chaves do Progresso sem nós ninguém trabalha, então nós temos que ter união uns com os outros, vamos parar dois dias porque fomos enganados no aumento de 4 salários de 8 horas. Nós queremos 13 cruzeiros por hora com vigência em maio. Quem receber este cartão é favor passar para outro colega; é favor nosso, isto é, todos ficar sossegados em casa e sem sair de casa para canto nenhum do dia 19 e 20 de 1-77". (ESP — 13-1-77)

## POSSEIROS DO PARÁ RECORREM AO STF

O sexto habeas-corpus será encaminhado ao Supremo Tribunal Federal pelos advogados dos 21 posseiros do interior do Pará, acusados de participar de uma emboscada que resultou na morte do fazendeiro norte-americano John Davis, em julho do ano passado. Os posseiros estão presos há mais de 6 meses e 15 deles sequer foram interrogados. Segundo os advogados, o excesso de prazo para a formação de culpa, transforma "a prisão de legal em ilegal". O objetivo do atual pedido de habeas-corpus, é que os posseiros ainda presos, possam responder ao processo em liberdade. (ESP — 13-1-77)

## "A CIDADE É UMA CHATICE" — PALAVRA DO CACIQUE

Sem ter conseguido os ambicionados 2 cobertores para as viúvas, a caixa de sabão em barra, os 25 pares de botina e munição para caça, o cacique xavante Mário Juruna, da aldeia de Nomucurá, Mato Grosso, deixou Brasília desolado, prometendo que não pedirá mais nada à Funai, porque não acredita "nos homens brancos pecadores". Juruna pretende escrever a história dos xavantes, dizendo que é importante "porque antes o branco pisava em cima do índio; hoje o índio não precisa ser escravo do branco, o índio não precisa ser escravo de ninguém. o índio é pessoa". Ele não gosta das cidades: "É muita chatice. É tanta gente com sujeira na cabeça. Achei muito podre a cidade. O que adianta a gente vi-

## AAB AINDA É MISTÉRIO

Durante a cerimônia de posse do novo comandante da 1.ª Região Militar, o secretário de segurança do Rio de Janeiro esquivou-se de dar uma resposta objetiva sobre o andamento das investigações em torno dos atentados praticados pela Aliança Anti-comunista Brasileira e recomendou aos jornalistas que silenciassem sobre o assunto, alegando que "os terroristas não agem há um mês e meio". "Vocês me entendem, não é?" acrescentou o secretário, enquanto se afastava de alguns repórteres que lhe indagavam se a polícia já havia descoberto alguma pista ou suspeitos relacionados com os atentados na Associação Brasileira de Imprensa, Ordem dos Advogados do Brasil, Conferência Nacional de Bispos do Brasil, Editora Civilização Brasileira, jornal "Ominião" e contra D. Adriano Hinoálito, bispo de Nova Iguaçu. (ESP — 12-1-77)

ver com prédio bonito se o pobre está sofrendo? É muita coisa errada. É muita burocracia. Na minha tribo, qualquer pessoa que chega pode falar com o chefe. Lá o que vale é a palavra. Aqui na cidade, a gente fala com "papo furado". Numa entrevista com um ex-funcionário da Funai, Juruna declarou: "Eu quero que Funai ajude índio, bota escola, levanta hospital de saúde. Ela foi feita pra isso: não é Fundação Nacional do Funcionário. Eu sou homem, sou pessoa, eu tenho cabeça pra perceber as coisas. Existe justiça pra poder defender gente grande; nunca pode defender gente pobre". Mário Juruna comentou ainda que o indígena "que está sendo jogado no lixo" é cidadão brasileiro. (JB — 27 e 29-1-77)

## BISPOS NORTE-AMERICANOS E A SOBERANIA DO PANAMÁ

Qualificando o atual tratado do Canal do Panamá como uma antiquada lembrança de "política colonial", os bispos norte-americanos, em sua reunião semestral, apoiaram negociações para um novo tratado que devolvesse a soberania da Zona do Canal ao Governo do Panamá: Num mundo interdependente, de Estados iguais e soberanos, afirmam, não tem sentido a persistência de um tratado que restringe a soberania do Panamá, a dignidade nacional e o sentido de respeito que qualquer nação necessita para uma existência livre e independente. (cf. ICIA)

## CONSULTA SUGERE NOVA ESTRATÉGIA MISSIONÁRIA PARA AMÉRICA LATINA

Uma nova estratégia missionária para a América Latina foi sugerida em uma Consulta, em Quito, que reuniu 25 líderes evangélicos dos Estados Unidos e 7 países latino-americanos. Uma declaração de 12 pontos sugere que as atuais estruturas sejam modificadas e que se entre em uma nova etapa de interdependência. O documento critica a dependência teológica, econômica, cultural e estrutural que prevalece em muitas igrejas latino-americanas, produto de uma obra missionária dirigida desde uma perspectiva completamente alienígena à realidade latino-americana. Crítica também a proliferação de literatura, principalmente traduzida, irrelevante à situação do continente e a imposição de estruturas e instituições que nunca poderão sustentar-se por si mesmas e que requererão ajuda externa indefinidamente. O documento sugere que as missões norte-americanas submetam seus "hábitos e expectativas a um esquadramento cuidadoso; reeduquem seus membros e dirigentes e comecem um processo de 'redescobrimto dos princípios bíblicos que foram esquecidos". A maioria dos participantes da reunião procedem de igrejas e missões classificadas em muitos lugares como conservadoras e fundamentalistas. (RAPIDAS)

## CATÓLICOS E ANGLICANOS DISCUTEM UNIÃO

A Comissão Internacional Anglicano-Católica, em um documento intitulado *Autoridade na Igreja*, conclui que seria "apropriado" que o Papa exercesse primazia numa igreja unida composta por anglicanos e católicos romanos. A comissão enfatiza, no entanto, que este primado teria caráter mais pastoral que autoritário. É o terceiro documento da comissão: em 1972 produziu um sobre a Eucaristia e em 1973 outro sobre o Ministério. Os membros da Comissão declararam que o documento não é uma declaração oficial de ambas as Igrejas, mas que, sem dúvida, representa uma "convergência significativa" com consequências de largo alcance. (RAPIDAS)

## D. ESTEVÃO RECEBE SOLIDARIEDADE

Na primeira quinzena de janeiro, nove bispos de vários estados do Brasil realizaram uma manifestação de solidariedade a D. Estevão Avelar, da prelazia de Conceição do Araguaia. Vem sendo ele acusado de insuflar posseiros à revolta contra as autoridades federais. O Bispo teve um primeiro interrogatório em novembro passado, voltou a prestar depoimento no dia 12 de janeiro. Da segunda vez, o interrogatório "não foi tão penoso como da outra vez". Foram feitas muitas perguntas sobre teologia. Os bispos e religiosos que organizaram a manifestação de solidariedade "quiseram demonstrar que a Igreja não está disposta a compartilhar das acusações levantadas contra um de seus ministros, além de confiar que as medidas ou posições adotadas pelo Bispo estão de acordo com as orientações missionárias da Igreja Católica". (ESP — 12 e 18-1-77).

## DESEMPREGO E CRIMINALIDADE NA ENTRESSAFRA

Todos os anos, quando as 18 usinas de açúcar de Campos desativam suas moendas na entressafra, aumenta a incidência de furtos praticados por menores. São meninos e meninas cujas idades variam entre 4 e 15 anos. Os pais, desempregados, ficam nas favelas enquanto os filhos se deslocam para a cidade, pedindo dinheiro e comida, das mais diversas formas: em hotéis, restaurantes, estabelecimentos de carros, chegando mesmo à violência quando não conseguem nada. Só retornam à casa quando têm assegurada uma boa "férias"; alguns chegam mesmo a se queixar de que se voltam com as "mãos puras" são severamente castigados pelos pais. A cada ano, a cada entressafra açucareira, aumenta o número de menores infratores, alguns deles já responsáveis por assaltos a mão armada e por homicídios. A falta de infra-estrutura na região, de órgãos estaduais de assistência à infância desamparada, a ausência de uma atuação objetiva do Governo Municipal são causas apontadas pelos técnicos como limitantes à resolução do problema: "Eles têm carência de afeto, de orientação e de estrutura social que permitam o seu ingresso dentro da comunidade". Segundo estudos efetuados pela Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e do Alcool (Conerflu) o período da entressafra (de janeiro a junho) é responsável pelo desemprego de 40 mil pessoas. (TR — 17-1-77)

## JORNAL ESTUDANTIL APREENDIDO

A Reitoria da Universidade Estadual de Londrina apreendeu parte da edição do jornal "Poeira", órgão oficial do Diretório Central dos Estudantes. A apreensão, segundo os estudantes foi feita à força, sob o comando de um capitão da Polícia Militar do Estado. No jornal os estudantes criticavam principalmente a elevação de 35% nas anuidades que, somadas às anteriores, totaliza 120% de aumento nos últimos dois anos (ESP — 28-1-77)

## **VIÚVA DE POSSEIRO DEIXA A BAHIA E NARRA TORTURAS**

Raimunda Silva, viúva de um posseiro morto num choque com a polícia das terras onde será construída a barragem de Sobradinho, deixou tudo o que cultivara durante 36 anos no município de Santa Sé, ao norte da Bahia e veio para São Paulo. Franzina nos seus 63 anos, agora ela ajuda nos serviços domésticos da casa de um médico em São Paulo e relata o que aconteceu quando a polícia, depois de atear fogo à casa, prendeu todos os moradores, deixando 40 crianças ao abandono, passando fome e sede: "Meu genro foi tirado da cadeia, onde estava eu, minhas duas noras e o seu Chico Boiadeiro.

A polícia levou ele para o mato cedinho e trouxe de tarde. Quando voltou, não podia ficar de pé e não podia comer. Tinha as pernas cheias de ferimentos e o rosto, principalmente a boca, queimada. Depois ele contou que o amarraram de cabeça para baixo numa árvore e acenderam uma fogueira, que ia queimando seu rosto. Na boca eles enfiavam tição (pedaço de madeira em brasa) e fósforos acesos". O caso só foi levado à imprensa depois que uma de suas filhas empregada doméstica em São Paulo, com o auxílio do médico, enviou uma carta ao presidente Geisel. O drama de Gervásio (o posseiro assassinado) e de seus parentes foi apenas um destaque no quadro que toma conta da região desde a notícia da construção da barragem de Sobradinho. "O juiz — afirma a filha de Raimunda — cercou todas as terras

## **SEXUALIDADE**

Depois de haver debatido o papel dos Homossexuais na Igreja, a Convenção Geral Anglicana aprovou que se faça estudo sobre a sexualidade humana para ser apresentado em 1979. Uma moção pedindo aos bispos que não ordenem as pessoas homossexuais foi derrotada. O Bispo de Nova York, Paul Moore, ordenou ao ministério Ellen Barret, de 30 anos, que se apresenta como lésbica e candidamente defende o seu direito de ser. Muitos protestos foram levantados contra o ato da ordenação da Rev. Ellen Barret.

## **CONSULTA ENTRE COMUNICADORES LUTERANOS**

A Faculdade de Teologia da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), São Leopoldo, RS, foi sede em janeiro último de uma Consulta entre comunicadores luteranos na América Latina, que contou com a participação de comunicadores da Argentina, Colômbia, Equador, Venezuela e América Central. Na abertura do Encontro, o preletor, rev. Augusto Kunert, disse que "os meios de comunicação formam opinião pública, e a Igreja não pode se marginalizar dessa realidade". Constarão do programa três palestras: "O Envolvimento da Igreja nos Meios de Comunicação Social"; "Alguns Comentários sobre Comunicações Cristãs"; e um ensaio sobre comunicação, que serviram de base para os debates. A Consulta, originária do Projeto LAMP Latin American Mass-media Project, tomou agora a denominação autóctone LUC (Luteranos Unidos em Comunicação), com uma nova orientação, pois "um dos pontos discutidos na consulta foi justamente o monopólio das notícias por parte das organizações eclesiais. Consta-se que a comunicação é unidirecional, no sentido países desenvolvidos — América Latina." Uma das tarefas do Projeto LUC será romper esse monopólio. (cf. Jornal Evangélico)

## **AINDA AS CONTROVÉRSIAS SOBRE ORDENAÇÃO DE MULHERES**

A ordenação de mulheres ao sacerdócio da Igreja Episcopal continua ocupando grandes espaços nos principais órgãos da imprensa secular e religiosa dos Estados Unidos. Somente em janeiro 15 dioceses ordenaram as primeiras mulheres sob a nova regulamentação canônica aprovada pela Convenção Geral. Por outro lado, os que se opõem a essa decisão da Convenção estão formando uma coalizão que poderia resultar num cisma dentro da Igreja Episcopal.

## **CRISTÃOS CONTRA A TORTURA**

Dando início a uma verdadeira cruzada contra as torturas, um documento com 36 mil assinaturas — entre as quais a do Arcebispo de Reims, de seis bispos e de personalidades protestantes — foi enviado ao Papa Paulo VI. A iniciativa é da ACAT — Ação Cristã pela Abolição da Tortura — que surgiu na França e logo ganhou grande amplitude. Os signatários pedem ao Papa que, como chefe espiritual que mantém relações diplomáticas com quase todos os países do mundo, exerça concretamente sua responsabilidade de pastor. E pede que o Papa denuncie tanto os perseguidos por regimes comunistas quanto os responsáveis políticos que se dizem cristãos em países de tradição cristã, como por exemplo, na América Latina. (ESP — 25-1-77)

## CENSURA AGE MAIS UMA VEZ

A censura suspendeu por 20 dias a peça "A longa noite de Cristal", de Oduvaldo Vianna Filho, há cinco meses em cartaz no Teatro Glória do Rio, e que foi montada com subvenção do Ministério de Educação e Cultura. A alegação dada foi a de que o texto "sofreu modificações e foi acrescido de expressões ofensivas ao decoro público". Em fins de dezembro, um censor assistiu o espetáculo, a fim de apurar a veracidade dessas denúncias e concluiu que elas eram infundadas, elogiou o trabalho do grupo, achando a peça excepcional. Os 30 integrantes — entre funcionários e atores — estão sem perspectivas

de trabalho, pois a suspensão de 20 dias significa o fim da temporada da peça, uma vez que o dia 18 de fevereiro, prazo em que se esgota a proibição, estava programado para ser o último dia de sua apresentação. Os prejuízos morais e materiais que a medida acarreta são inúmeros: 400 mil cruzeiros gastos com a montagem da peça, mais 170 mil cruzeiros mensais para as despesas de manutenção da peça em cartaz (aluguel do teatro, folha de pagamento, aluguel do equipamento técnico). Os atores da peça elaboraram uma nota de protesto que foi distribuída à imprensa e que termina afirmando que a censura atinge não só os atores, como todo o público

## APROXIMAÇÃO LUTERANA COM O VATICANO

Uma delegação da União Luterana Mundial reuniu-se com o Papa Paulo VI para debater a possibilidade de uma reaproximação ecumênica. O encontro foi considerado pelo Vaticano como "mais um passo para a compreensão mútua necessária ao restabelecimento da plena comunhão eclesialística". O Presidente da União Luterana, Mikko Juva, de Helsinqui, declarou que interessa à sua Igreja a continuação dos progressos obtidos nessa reunião, aproveitando para convidar o Vaticano a enviar representantes à sexta assembléia da Federação Mundial Luterana, a ser realizada em junho do ano que vem na Tanzânia. A federação representa as Igrejas de 95 países, num total de 54 milhões de fiéis.

## ASSOCIAÇÃO DOS TEÓLOGOS DO 3.º MUNDO

Dez teólogos católicos, dez protestantes e dois ortodoxos constituíram uma Associação dos Teólogos do Terceiro Mundo. Dos 22 teólogos, sete são africanos, seis latino-americanos e sete asiáticos. A associação tem os seguintes objetivos: "Tomar parte nas correntes atuais de interpretação do Evangelho nos diferentes países do Terceiro Mundo, tomando em consideração as funções da teologia em relação com as outras crenças e ideologias, e igualmente em relação com as lutas por uma sociedade mais justa; promover o intercâmbio dos pontos de vista teológicos através dos livros e das publicações dos diferentes países do Terceiro Mundo; promover a interação mútua entre a formulação teológica e a análise social". (Jornal Evangélico — dez./1976).

## LUTERANOS PEDEM FIM DA VIOLENCIA

"Atentados anônimos intranquilizam o povo" ressaltaram as conclusões do Congresso da Igreja Evangélica de Confissão Luterana, realizado no fim do ano passado em Belo Horizonte.

que tem aplaudido de pé as apresentações de "A Longa Noite de Cristal". (ESP — 28/29-1-77).

## BISPO RESGATA DA PRISÃO UM DE SEUS SACERDOTES

Pouco depois de a polícia ter colocado no cárcere, sem culpa formada, um dos sacerdotes de sua diocese, o bispo Mons. Antonio Aguirre, de San Isidro, Argentina, foi ao comissariado e resgatou-o, desafiando o corpo policial. Dom Aguirre, conhecido por sua posição conservadora e centrista, mas também por sua imparcialidade, ameaçou fechar todas as igrejas de San Isidro, caso não libertassem imediatamente o sacerdote. Declarou também que, ou libertariam o padre, ou teriam que prendê-lo também.

## AGRICULTORES PREJUDICADOS COM FECHAMENTO DA USINA

Seiscentos plantadores, 1.500 cortadores de cana, além de 325 operários da Usina Maria das Mercês, no município do Cabo em Pernambuco, estão desempregados. A paralização da Usina foi determinada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool que desde 73 vinha permitindo o funcionamento da empresa a título precário apenas para evitar o problema social. Nos últimos tempos, as usinas concorrentes vinham fazendo pressão para o fechamento da Maria das Mercês, alegando concorrência desleal, uma vez que a empresa não estava sujeita aos encargos do plano de reequipamento. A situação criada vai também atingir a quase todos os fornecedores da usina fechada pois, localizados em áreas distantes. (de no máximo 10 hectares) e que fazem parte de um plano de reforma agrária orientado pelo INCRA, não dispõem de caminhões para o transporte do produto até às outras usinas, o que não era necessário quando do funcionamento da Usina Maria das Mercês, por sua maior proximidade. (ESP — 27-1-77).

## **OPERÁRIOS EM CUIABÁ NÃO RECEBEM HÁ 3 MESES**

Vinte e cinco operários, representando os 200 trabalhadores da Indústria de Laminados de Madeira Matoveg, denunciaram o fato de que há 3 meses não recebem seus salários. Devido à má situação financeira da empresa, um de seus diretores tentou subornar correspondentes dos jornais do Rio e de São Paulo, para que nada publicassem. Os empregados pediram ajuda oficial, afirmando que estão vivendo em condições sub-humanas. A Matoveg, que tem ligações com um grupo multinacional — Continental Atlantic Veerner — dispensou cerca de 100 empregados no final do ano, prometendo aos que continuassem trabalhando, acerto de pagamento e 13.º salário, o que, pelas denúncias, até agora não aconteceu. (JB — 15-1-77)

## **PROFESSORES QUEREM DISSÍDIO COLETIVO**

O presidente do Sindicato dos Professores de Minas — o maior do país com quase 15 mil associados — anunciou que a entidade entrará em dissídio coletivo contra o Sindicato Patronal, uma vez que este se negou a renovar acordo em vigor desde 1960, e tentou extinguir as melhorias aprovadas naquela data.

## **BISPO DENUNCIA AGRESSÃO A PESCADORES**

Os pescadores de Maragogi, pequena cidade a 108 quilômetros de Maceió, Alagoas, estão proibidos de pescar no mangue da região. Eles constituem a maioria da população da cidade e as proibições são garantidas por guardas fortemente armados, de um grande loteamento. O clima de ameaça e agressão criado pela empresa imobiliária foi denunciado por D. Miguel Câmara bispo de Maceió, em seguida ao aparecimento do corpo de um pescador crivado de balas. "O mais triste em toda essa história que não é uma ficção, diz o prelado, é que um pobre homem, Antônio Cláudio, foi descoberto morto com várias balas encravadas no corpo, além do pescoço, um braço e uma perna fraturados. Que crime cometeu?" Diz sua mulher que na véspera ele fora repreendido por um dos vigias armados da Companhia de loteamento, porque tentava pescar alguns caranguejos no mangue. (ESP — 28-1-77)

## **DOCUMENTO RESSALTA UNIÃO PELOS DIREITOS**

Foi lançado em Salvador, um manifesto em favor dos Direitos Humanos no país, assinado por representantes de 43 entidades religiosas, estudantis, culturais, de profissionais liberais, e associações de bairro, além de alguns intelectuais, políticos e religiosos. O manifesto, depois de um breve relato de fatos ocorridos ano passado, conclui: "Diante de tantos acontecimentos contrários aos direitos humanos ocorridos em 1976, em Salvador e no resto do país, firmamos a certeza de que é preciso, em 1977, avançarmos cada vez mais unidos na luta por justiça, di-

## **MENORES PRESOS NA ÁFRICA DO SUL**

O Conselho de Igrejas Sul-Africana e o Instituto Cristão de Johannesburg estão empenhados na assistência a pais cujos filhos, grande parte menores de dezesseis anos, foram detidos e se encontram desaparecidos. Essas crianças e adolescentes negros estão sendo presas, segundo a polícia, com o objetivo de serem encontrados os líderes da revolta do bairro negro de Soweto. Assim, relatam as testemunhas, a polícia vai de casa em casa, prendendo os estudantes negros que não compareceram às provas finais, pois o boicote aos exames fazia parte dos protestos estudantis contra o governo racista daquele país. Houve casos, como o de uma escola, em que todos os 63 alunos e seus professores foram presos.

reito de participação e melhores condições de vida para a população". Quando do lançamento oficial do documento a presidente do Movimento Feminino pela anistia, afirmou: "No Brasil não temos habeas-corpus, há presos políticos e exilados no exterior sem documentação, porque o governo brasileiro nega este direito, infringindo o parágrafo 6 da Declaração dos Direitos Humanos que diz que todo o ser humano tem direito à nacionalidade". (ESP — 16-1-77).

## **PEDIDO O FIM DA AJUDA A STROESSNER**

Dois professores de uma Universidade da Filadélfia pediram ao presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, para que suspenda os programas de assistência ao Paraguai, "onde todas as classes sociais sofrem a crueldade da ditadura de Stroessner". Ressaltam que os Estados Unidos e o Paraguai assinaram a Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, acrescentando que "o Paraguai encontra-se em flagrante estado de violação da declaração e, apesar disso, a ajuda econômica e militar dos Estados Unidos, juntamente com investimentos do Banco Mundial continuam chegando a esse reduto da opressão e de miséria humana". Os professores fazem uma referência especial aos índios "ache", "Sacrificados pelo governo paraguaio no altar da industrialização, sem nenhum respeito por seus direitos", acusando aquele governo de genocídio. (JB — 5-2-77)

O reinado de Saul (cerca de 1030 a 1010 a.C.) não passara de uma *transição* para o verdadeiro regime monárquico: faltou-lhe a devida organização; as guerras consumiram todas as energias desse rei sofredor. As fontes que possuímos sobre sua vida, bastante unilaterais, descrevem-nos um homem cada vez mais infeliz, e ainda, com o renome ofuscado pelo de seus dois grandes contemporâneos, Samuel e Davi.

DAVI, pelo contrário, mostrou-se um rei de gênio incomum. Nos seus 40 anos de governo, embora não lhe faltassem oposição e até rebeliões, fez de Israel uma nação de fato e não só de nome. Conseguiu finalmente manter sob controle os filisteus, chegando a arrancar-lhes o monopólio do ferro; era o início da revolução econômica de Israel. Favorecido pela fraqueza momentânea, tanto do Egito como dos reinos rivais da Mesopotâmia, ampliou as fronteiras de Israel a uma extensão jamais atingida antes ou depois (não o condenamos nem glorifiquemos apressadamente por isso: a questão é complexa!). Organizador e administrador, Davi instalou sua capital em Jerusalém — que ninguém até então conseguira tomar aos jebuseus — e fez dela o verdadeiro centro da nação: político, administrativo, religioso. Ele não foi isento de faltas; mas seu nome passou para a História como o de um homem de fé e de realizações, piedoso, promotor do culto e autor de salmos. À sua morte, Canaã terá um aspecto totalmente diferente do de 40 anos antes: agora havia um verdadeiro Estado palestinese, em que grande parte da população aceitava Javé como seu Deus.

## O PAÍS VAI BEM

Sucedeu-lhe SALOMÃO (970-930 a.C.) que a Bíblia apresenta como o rei da sabedoria, justiça e paz; construtor do

# SALOMÃO E A PROSPERIDADE DE ISRAEL

(I Reis 1 a 11)

Templo, político e administrador; enfim, como o homem que consolidou o império herdado do pai.

Convém determo-nos um pouco mais sobre esta era de Salomão. Imaginemo-nos no séc. X: a "Cidade de Davi", segundo atesta a Arqueologia, era incrivelmente pequena: uns 100 por 400 metros! Agora não: Jerusalém, ampliada, tornou-se uma cidade cosmopolita. Na corte funciona uma incipiente burocracia, à imitação da do Egito. O comércio internacional compete com o de Sidônia e de Sabá. No conjunto, há um aumento de opulência: "comiam, bebiam e alegravam-se" (I Rs 4,20).

## MAS...

Vistas do lado do povo, as coisas são tão diferentes! Acostumado com a tranqüila laboriosidade de sua vida rural, o povo sofre com as novas condições sociais: o corre-corre da vida urbana; os trabalhos compulsórios de utilidade pública (segundo um costume herdado dos antigos habitantes fenícios de Canaã); os pesados impostos; o enfraquecimento do espírito democrático; a infiltração de costumes pagãos; e uma nova divisão administrativa do país, singularmente antipática, pois passava por cima do tradicional sistema das tribos. A gradual passagem para a economia comercial traz consigo os típicos vícios da livre concorrência. Não tardam a agucar-se as diferenças sociais: ao lado dos latifundiá-

rios, surgem um proletariado necessariamente sujeito à exploração dos poderosos, e numerosos marginalizados.

A rainha de Sabá (I Rs 10) e as nações vizinhas pasmavam perante o milagre econômico de Israel; mas o povinho sabia o preço que estava pagando por tudo aquilo! A dívida externa chegou a tais dimensões que Salomão se viu obrigado a ceder ao estrangeiro algumas cidades do Norte (I Rs 9,10-13). Nas tribos do Norte, que se sentiam mais injustiçadas, começavam a fermentar a oposição e agitação, aculadas, aliás, por um profeta (I Rs 11,26-40).

## EXPERIÊNCIA — CULTURA — LITERATURA

Não é de se estranhar que o surto sócio-econômico tivesse reflexos na *vida cultural*. Até então a cultura de Israel já havia atingido notável desenvolvimento. As tradições do passado alimentavam a reflexão do povo sobre o seu presente, sempre à luz de sua fé. Quatro grandes temas se destacam:

- \* a libertação de Israel quando oprimido no Egito;
- \* a Aliança com Javé;
- \* a entrada em Canaã;
- \* e à luz de tudo isto, a história dos Patriarcas, compreendida agora como promessa do que havia de vir.

O que conservou viva a lembrança destes acontecimentos foi toda uma série de processos típicos da *cultura oral*:

- \* antigas tradições eram frequentemente relacionadas com determinados clãs, lugares, túmulos ou monumentos;
- \* cantos, poesias, lendas e especiais processos mnemônicos ajudavam a retenção e a transmissão;

\* principalmente, era na celebração cultural de sua história que os israelitas mantinham vivas suas tradições, sua fé, e sua Aliança com Deus.